

Desafios ao desenvolvimento do agronegócio na região do MATOPIBA

Jonathan Lira Aranha¹, Daniela Barbosa de Macedo¹, Clauber Rosanova²

¹Discentes do Curso Superior de Agronegócio – IFTO. e-mail: jonathanaranha2009@gmail.com

²Prof. MSC. Orientador do Curso de Agronegócio – IFTO. e-mail: clauber@ifto.edu.br

Resumo: Mesmo sendo considerada uma atividade moderna, eficiente e competitiva, o agronegócio na região do MATOPIBA, vem passando por diversos desafios em seu desenvolvimento, que prejudicam o sucesso da atividade. O objetivo do estudo foi analisar quais são os aspectos que se tornam desafios para o desenvolvimento do agronegócio na região e assim levantar possíveis soluções para que esta atividade não seja prejudicada, gerando assim transtornos ou insegurança para quem decidiu investir nesta nova fronteira agrícola conhecida como MATOPIBA. O estudo foi realizado a partir do levantamento de algumas características e informações sobre os estados que compõem a região, por meio de pesquisa bibliográfica e em material eletrônico e por fim foram utilizados também, informações de banco de dados. A principal dificuldade foi identificada na atual malha rodoviária do nosso país e de alguns locais no MATOPIBA que se encontram precárias, esburacadas e em alguns locais, nem rodovia existe. A região necessita de ferrovias para que o escoamento das cargas seja realizado de forma rápida até os portos, que realizam a exportação da produção. Em relação ao armazenamento da produção, essa nova fronteira agrícola também demonstrou-se prejudicada. Alguns grandes produtores não possuem locais adequados para estocar as suas produções, além de enfrentarem algumas adversidades como o baixa nos valores de mercado internacional. Porém os problemas nessa nova fronteira agrícola, não se limitam apenas as questões de logística. Problemas com o manejo e conservação do solo são frequentes devido à dificuldade de implantação de sistemas de intensificação ecológica. Entretanto, para que esses problemas sejam solucionados, é necessário que o Governo Federal realize investimentos em políticas públicas, voltadas especificamente para a região. Através desses investimentos as atividades lá desenvolvidas ganharam mais força e conseqüentemente o MATOPIBA, se tornará alvo de grande destaque em termos de produção para exportação.

Palavras-chave: agronegócio, desafios, desenvolvimento, Matopiba

1. INTRODUÇÃO

A busca por soluções para o aumento da produção de alimentos, fibras e energia sem a necessidade de abertura de novas áreas é assunto recorrente no agronegócio brasileiro e mundial (BORGHI, et al. 2009). De 1975 a 1990, a produtividade cresceu 1,1% a.a., de 1991 a 2000, 2,6% a.a. e de 2001 a 2011, 5,7% ao ano, atingindo 193,47 milhões de toneladas na safra de 2013/14. A produção cresceu 217%, cerca de 7% ao ano nesse período, enquanto que a área plantada teve um crescimento bem abaixo (CONAB, 2013). Com isso, as exportações do agronegócio nos últimos dez anos saíram de 30 bilhões para US\$ 99,97 bilhões em 2013, subindo 4,3% em relação aos US\$ 95,81 exportados em 2012, segundo dados da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SRI/MAPA, 2010).

O agronegócio é 'a soma total das operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas; das operações de produção na fazenda; do armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas e itens produzidos a partir deles' (DAVIS e GOLDBERG 1957). Também pode ser definido 'como um conjunto de empresas que produzem insumos agrícolas, as propriedades rurais, as empresas de processamento e toda a distribuição' (CALLADO, 2006).

No entanto, no Brasil esse termo é utilizado quando se faz referência a um tipo especial de produção agrícola, que geralmente é caracterizada pela agricultura em grande escala, e pode ser baseada no plantio ou na criação de rebanhos em grandes extensões de terra.

O agronegócio é também importante na geração de renda e riqueza do país. No aspecto social, a agricultura é o setor econômico que ainda mais ocupa mão-de-obra, ao redor de 17 milhões de pessoas, que somados a 10 milhões dos demais componentes do agronegócio, representa 27 milhões de pessoas, no total. É o setor que ocupa mais mão-de-obra em relação ao valor de produção: para cada R\$ 1 milhão, o número de ocupados, em 1995, era de 182 para a agropecuária, 25 para a extração mineral, 38 para a construção civil. (CONTINI, 2001).

O agronegócio é hoje a principal locomotiva da economia brasileira e responde por um em cada três reais gerados no país (MAPA, 2005). Já segundo dados da ESALQ/USP, atualmente o setor do agronegócio já é responsável por 22,15% do PIB brasileiro (TEIXEIRA, 2013). O cenário atual aponta que o Brasil será o maior país agrícola em dez anos (BORGES, 2007).

Com um clima diversificado, chuvas regulares, energia solar abundante e quase 13% de toda a água doce disponível no planeta, o Brasil tem 388 milhões de hectares de terras agricultáveis férteis e de alta produtividade, dos quais 90 milhões ainda não foram explorados (LOURENÇO e LIMA, 2009). E é neste contexto, que a região do MATOPIBA vem ganhando destaque no atual cenário agropecuário brasileiro. Compreendendo a região do Bioma Cerrado dos Estados do Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia, tornou-se nos últimos anos a denominada grande fronteira agrícola do Brasil. A topografia plana, os solos profundos e o clima favorável ao cultivo das principais culturas de grãos e fibras possibilitaram o crescimento vertiginoso da região, que até o final da década de 1980 se baseava fortemente na pecuária extensiva (BORGHI et al. 2009).

Mesmo sendo considerada uma atividade moderna, eficiente e competitiva, o agronegócio na região do MATOPIBA, vem passando por diversos desafios em seu desenvolvimento, que prejudicam o sucesso da atividade. Diante disso, o objetivo do presente trabalho é analisar quais são os aspectos que se tornam desafios para o desenvolvimento do agronegócio na região e assim levantar possíveis soluções para que esta atividade não seja prejudicada, gerando assim transtornos ou insegurança para quem decide investir nesta nova fronteira agrícola conhecida como MATOPIBA.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado a partir do levantamento de algumas características e informações sobre os estados que compõem o MATOPIBA, levando em consideração os aspectos que podem ser considerados desafios para o desenvolvimento da região.

Procurou-se também por meio de pesquisa bibliográfica e em material eletrônico, obter conhecimento sobre o histórico dos estados, no que diz respeito a infraestrutura logística para escoamento das produções. E por fim foram utilizados também, informações de bancos de dados como a Confederação Nacional dos Transportes e a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) e trabalhos de outros autores nessa área, refutando ou confirmando a hipótese inicial do trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades do agronegócio na região do MATOPIBA enfrentam dificuldades já conhecidas pelo agronegócio brasileiro. A principal dificuldade identificada está na atual malha rodoviária do nosso país e de alguns locais no MATOPIBA que se encontraram precárias, esburacadas e em alguns locais, nem rodovia existe. Um dos grandes entraves é a infraestrutura, em particular a precariedade da malha rodoviária do país (LOURENÇO e LIMA, 2009). Dos 84.832 quilômetros avaliados, 37% encontram-se em estado péssimo de conservação e outros 32% possuem alguma deficiência (Confederação Nacional dos Transportes, 2007).

Diante de tais números, a situação do agronegócio na região do MATOPIBA, fica prejudicada, uma vez que, toda a sua produção é escoada via rodovias, que acabam prejudicando a destinação final das cargas no tempo esperado, o que em alguns casos pode acabar gerando a perda parcial ou total da produção agrícola transportada.

A construção de ferrovias é outro quesito que também deixou a desejar. A região necessita de ferrovias para que o escoamento das cargas seja realizado de forma rápida até os portos, que realizam a exportação da produção. Um bom exemplo de malha ferroviária que seria essencial nessa região é a ferrovia Norte-Sul, uma obra do governo federal que deverá passar entre os estados do Maranhão e Tocantins. Porém, encontra-se em construção a alguns anos e sem previsão para o término, e sua pequena parcela em funcionamento não é significativa ao escoamento das produções do agronegócio. Com a finalização dessa obra o escoamento de cargas se daria de uma forma mais rápida e assim evitando a atual e precária malha rodoviária encontrada na região. Vale ressaltar que, as ferrovias são importantes, porém apenas elas não supririam a necessidade do MATOPIBA.

Também pode ser apontado como um desafio para o desenvolvimento do agronegócio no MATOPIBA, a falta investimento nas hidrovias. O estado do Tocantins por exemplo, conta com o rio Araguaia-Tocantins, que possui uma vasta extensão e que não é utilizada para o transporte de nenhum tipo de carga produzida na região.

Em relação ao armazenamento da produção, essa nova fronteira agrícola também enfrenta lacunas. Alguns grandes produtores não possuem locais adequados para armazenar e estocar as suas grandes produções. Com esse déficit no armazenamento, os portos acabam ficando sobrecarregados, o valor dos fretes aumentam e muitas vezes ocorre a perda da produção em partes.

Porém os problemas nessa nova fronteira agrícola, não se limitam apenas as questões de logística. Problemas com o manejo e conservação do solo são frequentes devido à dificuldade de implantação de sistemas de intensificação ecológica. Mesmo bastante difundidos em outros estados do Bioma Cerrado, sistemas de intensificação ecológica ainda apresentam grandes dificuldades na implantação e na condução ao longo dos anos (BORGHI, et al. 2009).

Um outro desafio a ser enfrentado são os baixos índices de participação do MATOPIBA, em relação a produção do Brasil. Essa constatação fica evidente com os dados de área, produção e produtividade das culturas do milho, sorgo e soja (Tabela 1).

Tabela 1: Dados de área, produção e produtividade das culturas de milho, sorgo e soja no MATOPIBA.

MILHO						
Estado	Área (ha)		Produção (t)		Produtividade (Kg ha ⁻¹)	
	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14
MA	506,7	606,4	1.390.412	1.883.630	2.584	3.106
TO	95,2	151,4	447.849	718.025	4.704	4.743
PI	379,8	404,2	542.782	1.106.171	1.429	2.737
BA	628,4	812,0	1.899.331	3.180.040	3.022	3.916
Brasil	15.829,3	15.746,0	81.505.146	78.200.016	5.149	4.966
Participação	10,17	12,54	5,15	8,81	-	-
SORGO						
Estado	Área (ha)		Produção (t)		Produtividade (Kg ha ⁻¹)	
	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14
MA	-	-	-	-	-	-
TO	19,1	20,4	36.729	39.229	1.923	1.923
PI	1,4	7,7	1.481	14.006	1.058	1.819
BA	87,1	132,8	32.314	149.134	371	1.123
Brasil	801,7	797,5	2.101.256	2.127.730	2.621	2.668
Participação	13,42	20,18	3,36	9,51	-	-
SOJA						
Estado	Área (ha)		Produção (t)		Produtividade (Kg ha ⁻¹)	
	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14
MA	586,0	662,2	1.685.992	1.838.929	2.877	2.777
TO	549,6	746,9	1.762.567	2.320.618	3.207	3.207
PI	546,4	627,3	1.571.993	1.742.012	2.877	2.777
BA	1.281,9	1.312,7	2.691.990	3.229.242	2.100	2.460
Brasil	27.736,1	30.110,2	81.488.662	86.265.723	2.938	2.865
Participação	10,69	11,12	9,46	10,58	-	-

Fonte: Adaptado de Conab (2014).

Diante dos dados acima é perceptível que essa nova fronteira agrícola ainda tem muito a crescer com sua participação em relação a produção do Brasil. As culturas de milho, sorgo e soja, ainda representam menos de 11% de toda a produção de grão no país (Tabela 1). O crescimento dessa produção só será possível se houver investimentos por parte principalmente do governo para buscar melhorias na região do MATOPIBA, principalmente em relação a infraestrutura, fazendo assim com que essa nova fronteira seja bem explorada, e consecutivamente, o agronegócio do país e da região em estudo, mais uma vez ganhe destaque.

6. CONCLUSÕES

O setor do agronegócio é sem dúvidas o mais importante para a geração de renda no país. E a região do MATOPIBA demonstra grande importância no atual cenário do agronegócio com elevados índices de produção e produtividade consequentemente. Porém, seus índices produção e produtividade se tornam baixos quando comparados aos índices gerais de participação de todo o país na atividade em estudo. Por ser uma nova fronteira agrícola, os agricultores como em qualquer outra atividade, enfrentam diversos desafios, uma vez que no histórico da região não são evidentes altos índices de produção e/ou produtividade. Entretanto, para que esses problemas sejam solucionados, é necessário que haja mais investimento em tecnologias

específicas para a região e que o governo federal realize investimentos em políticas públicas. Através desses investimentos as atividades lá desenvolvidas ganharam mais força e consequentemente o MATOPIBA, se tornará alvo de grande destaque em termos de produção em grãos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto federal do Tocantins pelo apoio dado a pesquisa e aos parceiros que participaram direta e indiretamente para a realização do trabalho.

REFERÊNCIAS

BORGES, Altamiro. **O grande desafio do agronegócio no Brasil**. Disponível em: <<http://www.empreededorrural.com.br>>. Acesso em: 01 jun. 2015.

BORGHI, E.; BORTOLON, L.; AVANZI, J. C.; BORTOLON, E. S. O.; UMMUS, M. E.; NETO, M. M. G.; COSTA, R. V.; **Desafios das novas fronteiras agrícolas de produção de milho e sorgo no Brasil – Desafios da região do MATOPIBA**. 2009

CALLADO, Antonio A. Cunha. **Agronegócio**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos: safra 2013/2014: décimo levantamento**. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/levantamento_de_graos_julho_2014.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2015.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE – CNT (2007) **Plano CNT de Transporte e Logística 2007**. Brasília: CNT: Sest: Senat.

CONTINI, Elisio. **Dinamismo do Agronegócio Brasileiro**. Disponível em: <<http://www.agronline.com.br/artigos/artigo>> Acesso em: 02 jun. 2015.

DAVIS, J. H; Goldberg, R. A. **A concept of agribusiness**. Boston: Harvard University. 1957. 135 p.

ESALQ. **Comparação dos custos de transporte da soja no estado do Mato Grosso e no Estado do Paraná, ESALQ/USP**. Piracicaba, SP, junho, 2010.

LOURENÇO, J. C.; LIMA, C. E. B.; **“Evolução do agronegócio brasileiro, desafios e perspectivas”** em *Observatorio de la Economía Latinoamericana*, Número 118, 2009.

MAPA. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agronegócio brasileiro em números**. 2010.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Agronegócio Brasileiro: Uma Oportunidade de Investimentos**. 2005.

TEIXEIRA, Gerson. A sustentação política e econômica do agronegócio no Brasil. **Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA)**. Edição Especial, Julho, 2013